

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Jsti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLSIÁSTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, G\$000
Pagamento adiantado



III DOM. DA OITAVA DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. Mathews, c. VIII, v. 1-13

N'aquelle tempo, havendo Jesus descido da montanha (1), seguiu-o grande multidão de povo, e ao mesmo tempo foi para elle um leproso (2), e o adorou, dizendo-lhe: Senhor, se tu quizeres, podes curar-me. Estendendo Jesus a mão, tocou-o e disse-lhe: Eu o quero, sê curado; e no mesmo instante desapareceu-lhe a lepra. Então lhe disse Jesus: Abstem-te de fallar d'isto a alguém (3), mas vai mostrar-te aos sacerdotes (4), e offerece o dom prescripto por Moysés (5), a fim de que isto lhe sirva de testemunho (6). Depois d'isto, tendo Jesus entrado em Capharnaum (7), aproximou-se d'elle um centurião (8), e fez-lhe esta supplica: Senhor, eu tenho em casa um criado doente d'uma paralytia, e soffre muito. Disse-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei. Mas o centurião respondeu-lhe: Senhor, eu não sou digno de que tu entres em minha casa; mas diz só uma palavra e o meu criado será curado (9); pois em que não sou mais que um official subterno, digo a um dos soldados que tenho ás minhas ordens: Vai, e elle vai; e a outro: Vem, e elle vem; e ao meu criado: Faz isto, e elle fal-o (10). Jesus, ouvindo estas palavras, ficou admirado, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tão grande fé em Israel (11). Por isso vos declaro que muitos virão do Oriente e Occidente (12), e terão lugar no banquete (13) no reino dos céos, com Abrahão, Isaac e Jacob; mas que os filhos do reino (14) serão lançados nas trevas exteriores (15); allí haverá choros e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vai, e seja feito conforme crêste. E no mesmo instante o criado ficou são.

REFLEXÕES PRATICAS

O leproso de que se falla n'este Evangelho pôde considerar-se como a imagem do peccador, mas do peccador tocado de arrependimento e que volta sinceramente a Deus. Era a lepra uma molestia vergonhosa, mui repugnante, que infectava todo corpo. Tinham-lhe os judeus tal horror, que os que estavam atacados d'ella eram separados de toda a comunicação com os seus amigos e parentes. E' o peccado uma molestia que nem é menos vergonhosa, nem menos temível; se não infecta o corpo, infecta a alma; se o peccador não é separado da sociedade dos homens, é-o, o que é muito mais triste e deploravel, da sociedade de Deus, que não vê n'elle senão um sujeito ingrato e rebelde. Faz-nos o peccado incorrer no seu odio, e expõe-nos ao perigo de perdermos o céu, e de sermos precipitados para sempre no abysmo do inferno.—O leproso do Evangelho, desejando ardentemente ser livrado da sua en-

fermidade, se dirige a Jesus: «Senhor, lhe diz, se tu quizeres podes curar-me.» Que humildade, que confiança, que simplicidade n'esta supplica! Jesus é tocado por ella, e apressa-se a recompensar tão excellentes disposições; não diz senão uma palavra em favor do leproso, mas essa palavra satisfaz todas as esperanças d'aquelle desventurado e completa todos os seus desejos: «Eu o quero, sê curado»; e logo desaparece a lepra, e elle se vê livre da cruel enfermidade que o opprimia.—Peccadores, está na vossa mão o obterdes um favor semelhante: como o leproso, lamentai o vosso estado e desejai ardentemente sahir d'elle; como o leproso, lançai-vos aos pés de Jesus, e dirigí a este divino Salvador uma supplica «heia de humildade e confiança, e elle vos dirá também: «Eu o quero, sê curado»; e a vossa alma será purificada, e deixareis de ser aos olhos de Deus um objecto de horror e abominação, e de novo vos tornareis objecto das complacencias de vosso Pai celestial. Mas não esqueçaes que Jesus exigiu ao leproso que fosse mostrar-se aos sacerdotes: de vós se exige o mesmo passo, se quereis ser livrados da lepra do peccado: ide mostrar vos aos sacerdotes e submetter-vos ao seu juizo, sem isto não conteis com a vossa cura. «Em vão, diz S. João Chrysostomo, diria um peccador: Eu sou penitente no meu coração; detesto interiormente as minhas culpas; Deus que conhece e sonda as consciencias, vê a sinceridade da minha dor; mostrai-vos ao sacerdote, diz Jesus Christo, e não conteis com a vossa reconciliação senão quando elle vos houver despedido em paz»

—O centurião nos offerece os seus exemplos da caridade d'um bom amo, e da maneira como se deve pedir. Não é seu filho que está doente, nem nenhum dos seus parentes; não é mais que um simples criado. Este bom amo nem por isso sente menos a sua situação; considera-o como parte integrante da sua familia e faz, para obter a sua cura, tudo quanto de si depende. Vai ter com Jesus, e pinta-lhe a posição do enfermo: «Soffre muito», lhe diz. Taes devem ser os sentimentos e o proceder dos amos a respeito dos que os servem. Se estes devem a seus amos obediencia, submissão, respeito e fidelidade, os amos devem aos seus criados caridade e benevolencia; e, se veem a cahir enfermos, exige a religião que, ao mesmo tempo que se occupem das suas necessidades espirituas, se enternecem pelos seus males temporaes, e busquem os meios de os alliviar. Amos e criados, todos são irmãos em Jesus Christo; todos são filhos do Pai celeste; todos são chamados á mesma herança. Se Deus o houvesse querido, o amo occuparia o lugar do criado, e o criado o do amo. Se Deus o quizesse, e o quer algumas vezes, transornaria toda esta ordem, e se veria servir aquelle que antes mandava. Ninguém, pois, deve gloriarse, se se acha collocado acima dos outros; mas deve fazer bom uso da vantajosa posição em que está, fazendo-a servir para vantagem e bem-estar d'aquelles a quem a fortuna não favoreceu igualmente.

Emfim, o centurião nos ensina, com o seu exemplo, de que modo devemos pedir. A sua supplica é animada pela fé e caridade: não só crê que Jesus pôde curar o seu criado, mas crê também que Jesus não precisa de ir a sua casa para operar aquella cura. Crê que, com um só acto da sua vontade, sem o tocar, pôde restituir-lhe a saude e as forças, e a esta fé viva junta profunda humildade. Não só não quer que Jesus se incomode, mas crê-se indigno de o receber: «Eu não sou digno, diz, de que entres em minha casa, mas diz uma só palavra, e o meu criado será curado.»—Aproveitemos as grandes lições de n'este Evangelho nos são dadas. Se a nossa alma está infir-

cionada da lepra do peccado, recorramos ao sacramento da penitencia, vamos mostrar-nos ao sacerdote. Nas nossas outras necessidades, quer temporaes, quer espirituas, dirigamo-nos humildemente a Deus, com a firme convicção de que elle nos escutará, se lhe rogarmos como cumpre.

(1) Onde acabava de dirigir ao povo aquelle admiravel discurso que se costuma chamar o "Sermão de Jesus Christo na montanha", e que é relatado nos capitulos V, VI e VII de S. Mathews.

(2) A lepra era uma molestia horrivel e contagiosa; os que estavam atacados d'ella, eram excluidos do trato dos homens; desterravam-n'os para lugares deshabitados, onde frequentemente muitos d'elles se reuniam, e compunham uma especie de sociedade.

(3) Jesus Christo, recommendando ao leproso que não fallasse a ninguém do milagre que acabava de operar em seu favor, queria ensinar aos seus discipulos a fugir da ostentação das boas obras, e a conservar-as tão occultas quanto possivel.

(4) Quando sarava um leproso, o que era raro, ia apresentar-se aos sacerdotes que examinavam se era verdadeira a cura; e se o declaravam limpo, voltava á sociedade dos homens saos, e ao uso das cousas sagradas.

(5) Os leprosos cuja cura havia sido reconhecida pelos sacerdotes, offereciam primeiro dous cordeiros, oito dias depois offereciam dous cordeiros e uma ovelha; e se eram pobres, um cordeiro e duas rolas.

(6) A fim de que vendo-te, e recebendo de ti a offrenda prescripta por Moysés, fiquem convencidos de que todo o poder me foi dado, e me sirvo d'elle, não para destruir a lei, mas para a cumprir.

(7) Capharnaum, cidade da Galilea, celebre pela assistencia que allí fez quasi continuamente Jesus Christo, durante os tres annos da sua pregação.

(8) Official de guerra que tinha ás suas ordens cem soldados.

(9) A Igreja recolheu estas palavras do centurião como a expressão da mais profunda humildade, e as põe na bocca de seus filhos, antes da sagrada communhão.

(10) Com maior razão, Senhor tu que és o Filho de Deus todo poderoso e o supremo Senhor de todas as cousas, serás obedecido, quando mandares que seja restituída a saude a um doente a quem queres curar.

(11) Isto é, entre o povo juden; cumpre exceptuar a Santissima Virgem, os Apostolos, etc.; Jesus Christo falla aqui em geral, e esta excepção não impede que a fé do centurião tivesse com. que confundir o incredulidade da nação judaica.

(12) Isto é, de todas as partes da terra. Estas palavras e as seguintes indicam a vocação dos gentios, os quaes, pela sua docilidade em receber o Evangelho, mereceram ser substituidos á raça dos judeus, e succeder a todos os seus direitos. Estarão assentados no banquete com Abrahão, Isaac e Jacob, quer dizer que as promessas feitas aos antigos patriarchas d'uma terra de delicias e felicidade eterna, se cumprirão nas suas pessoas.

(13) A felicidade dos santos, no reino dos céos, é muitas vezes representada no Evangelho sob o symbolo d'um banquete.

(14) Os judeus, a quem pertencia o céu pelo seu nascimento dos patriarchas, pela sua vocação, etc., e que, em virtude das promessas, tinham ao reino dos céos o mesmo direito que tem os filhos de estar assentados á mesa de seu pai.

(15) Como os banquetes se faziam ordinariamente de noite, e a sala era alumada por lampadas, aquelle que era expulso d'ella achava-se nas trevas. As trevas exteriores são a imagem do inferno, do mesmo modo que o banquete é a imagem do céu. Os judeus, em castigo da sua incredulidade, serão desterrados do céu e precipitados no inferno, para allí serem eternamente presa da raiva e desespero.

Conversões na Inglaterra

No periodo dos dez ultimos annos, a Inglaterra viu passar do protestantismo ao Catholicismo quatro centos e quarenta e seis ministros, quatrocentos

tos e desesseis membros do parlamento, duzentos e cinco officiaes, sessenta e dois publicistas, cento e vinte e nove officiaes de marinha e sessenta e seis membros da Nobreza. Entre estes convertidos duzentos e nove receberão o sacerdocio e cento e cincoenta e oito vestirão o habito de diversas Ordens religiosas.

Não estará moribundo o protestantismo na Inglaterra! All right! e viva Deus!

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O TERCEIRO DOMINGO DA EPIPHANIA

O terceiro domingo depois da Epiphania foi chamado umas vezes o domingo do Leproso, outras o domingo do Centurião, por causa do assumpto do evangelho que se recita á missa, e no qual se referem dous milagres operados por Jesus Christo. E' o primeiro a cura d'um leproso, e o segundo a cura do criado do centurião de Capharnaum. Para operar estes dous milagres, não foram precisas ao Salvador senão algumas palavras: «Eu o quero, disse ao leproso, sê curado»; e no mesmo instante desapareceu-lhe a lepra. «Vai, disse ao centurião, e seja feito conforme crêste»; e no mesmo instante o criado ficou são.

Assim foi que Jesus Christo manifestou de novo o seu poder e divindade; pois que outro senão um Deus podia fallar com aquelle tom d'authoridade, e fazer desaparecer, com pronunciar algumas palavras, as mais inverteradas molestias? A Epistola é a continuação da do domingo precedente. S. Paulo continua a expor aos romanos, e nas pessoas d'elles aos fieis de todos os tempos, os principaes deveres da vida christã.

Uma Primeira Communhão no Mar

(NARRAÇÃO D'UM SACERDOTE)

Navegava o S. Columbano pelas aguas do Indico, a caminho da Oceania para o Havre.

A manhã tinha raiado serena: o S. Columbano deslizava serenamente sobre as aguas, emquanto sobre a ponte se entrelinham em conversação alegre os tripulantes e os passageiros.

Eram estes dous sómente. O primeiro um venerando missionario marista, o padre José, que consumira sua vida na evangelisação dos selvagens e regressava á França chamado por seus superiores.

O outro, um orfãosinho, a quem o padre amava com ternura. Encontrara-o n'uma das suas excursões apostolicas, e, não obstante a pobreza, com que luctava, levou-o para seu reduzido albergue, pois não teve coração para o deixar perecer.

De sua parte o menino retribuía o seu bemfeitor com o affecto o mais vivo e terno. Em pouco tempo se deixou dominar d'aquella piedade, que o bom missionario procurava infundir-lhe no coração.

Já não pensava, nem fallava senão de sua primeira Communhão; refazia-o com tanta graça e dogura, que muitas vezes commovia até ás lagrimas aquelles que o ouviam.

Quem sabe, se ao apostolo ancião, quando ouvia estas doçes e innocentes expressões, sorria a fagueira esperanza de que aquelle menino estava destinado pela Providencia para algum dia, mais tarde, evangelisar aquellas terras, que elle com tanta saudade abandonava?... Entre os marinheiros, encon-

trava-se um piedoso bretão, velho lobo do mar, tão christão como valente, que entretinha o orfãosinho com as suas narrações de Santa Anna de Bretanha. Quando este se calava, fallava-lhe o menino com tanta graça, que mais d'uma vez o bom marinheiro, acariciando-o com as suas mãos callosas, lhe dizia commovido:—«Sabe, meu pequeno grumete, que virás um dia ser um famoso marinheiro do Senhor e que navegará a velas soltas para o Paraizo».

Como dizia, a manhã tinha raiado serena; mas pela volta do meio dia escureceu-se o céu e bem depressa se manifestou uma horrorosa tempestade. Passados tres horas acalmou-se algum tanto o mar; o navio porém, ja desmantelado, perdido o timão e uma das lanchas, parecia estar á mercê das ondas. No entanto, logo que o mar estivesse tranquillo, seria facil reparar todas as avarias, sem outro prejuizo maior do que um curto atraso.

Mas Deus dispoz d'outro modo. Ouviu-se uma estalada sinistra. O navio acabava de varar, e a agua entrava por uma enorme fenda.

—Barcos ao mar—ordena immediatamente o capitão.

E duas lanchas, salvas da tempestade, fluctuavam logo sobre as vagas.

Produziu-se então uma scena indisciplinavel: Não havia logar para todos, e os marinheiros fóra de si, vendo o espectro sombrio da morte deante de seus olhos, assaltaram as embarções, repellindo violentamente o padre José com o seu terno orfãosinho.

Em vão se impoz o capitão. Os marinheiros primeiros! os marinheiros primeiros! gritavam com um furor levados ja a demencia.

Alguns minutos mais tarde só se encontravam sobre a ponte do S. Columbano o capitão, alguns marinheiros, o missionario e o orfãosinho.

—Capitão, pergunta o sacerdote, que estreitava entre o peito as Sagradas Formas, quanto tempo de vida nos resta ainda?

—Dentro de vinte minutos o S. Columbano estará submergido, se Deus não obrar um milagre. Padre, só resta que nos lanceis a vossa absolvição.

—Tenho ainda tempo, murmurou o ancião—graças a Deus!

Dirige-se então ao menino, e diz-lhe com o coração confrangido de dor:—Meu filho: vamos morrer! Quereis antes receber a Jesus?

—Oh! sim, Padre, sim; que dita, oh, meu Deus! Assim respondeu-lhe o menino, e caiu instantaneamente de joelhos como que transfigurado. Em os seus olhos brilhava um raio de ineffavel alegria. A morte ja o não intimidava.

—Ora, pois, meu filho!—Disse o sacerdote profundamente commovido—ora a nosso Pae que está nos céos, ora á soberana Rainha d'elles, pois que vaes receber o seu divino Filho.

E vós, amigos e irmãos, continuou dirigindo-se aos marinheiros, orae por elle, orae por por vós e pensae em Deus.

Os marinheiros ja estavam ajoelhados.

—Padre, absolvei-nos sem demora, torna outra vez o capitão; e o perdão de Deus baixou sobre aquellas frentes inclinadas.

A agua subia. Ao lado do menino, o velho bretão rezava de joelhos, e sua fronte rude, tostada pelos ardores do sol e pelas inclemencias das estações respirava a calma e a paz.

O menino continuava absorto como em extase...

De seu rosto, ferido por um madeiro durante a tempestade, corria copioso sangue; elle porém, nada sentia, nada via, só estremeção de gozo ineffavel.

O sacerdote suspenso em muda oração, dava graças a Deus, que lhe concedia em sua ultima hora fazer baixar Jesus aquelle angelical coração.

— Meu Padre, murmura o capitão, apressae-vos; em dez minutos estamos todos mortos.

O Padre Jose' adianta-se. O navio, agitado por violentas sacudidas, inclina-se fortemente, mas o intrepido brelão sustenta em seus braços robustos o orfãozinho. Pelas faces d'este deslizar doces lagrimas de alegria, que se misturam com o sangue que corre de seu rosto ferido, e o céo parece já reflectir-se em seu olhar meigo.

Eleva-se então a voz do venerando sacerdote: *Corpus Domini nostri Jesu Christi, custodi animam tuam in vitam eternam.*

Cumpriu-se o augusto mysterio! O coração do menino palpita unido ao doce coração de Jesus!...

Corôa digna da larga e santa vida do sacerdote, principio para o menino de celestiaes arrebatamentos, cummunião cuja acção de graças foi cumprir-se no céo!...

A agua já cobria a ponte. Os marinheiros fizeram o signal da cruz, a mão do sacerdote elevou-se para os abençoar e o S. Columbo sumiu-se no fundo do abysmo.

O sacerdote já recebeu a sua corôa, e o menino goza já por toda a eternidade da vista de Jesus.

— De todos os espectadores d'este drama, ajuntou o sacerdote que narra o facto, só o capitão sobreviveu. Sendo salvo por um cruzador inglez, fez-se sacerdote, e esse sacerdote, meus amigos, sou eu...

Um religioso silencio succedeu as suas ultimas palavras, e dos olhos de muitos que o ouviram, corriam lagrimas copiosas de enternecida commoção.

Diocese de Montes Claros

Consta que será eleito bispo da nova diocese de Montes Claros (norte de Minas), ultimamente creada pela Santa Sé, o monsenhor Joaquim Mamede Leite, actual vigário geral do bispado de Pouso Alegre e reitor do Gymnasio Diocesano d'alli.

Noticias da Santa Sé

O Santo Padre Pio X recebeu no dia 15 do corrente, em audiencia especial o Bispo de Los Angeles, no Chile.

— O cardinal Pietro Respighi foi nomeado arcepreste da Basilica de S. João de Latrão, em substituição ao fallecido cardinal Francesco Satolli.

— S. Santidade o Papa recebeu em audiencia especial, no dia 18 do corrente, o ministro da Bolivia, o qual entregou ao Santo Padre uma carta do sr. Eleodoro Villazon, annunciando a sua posse no cargo de presidente da Bolivia.

Congresso Catholico Mineiro

Conforme noticiamos em um dos nossos numeros passados, reuniu-se em Juiz de Fóra, Minas, no salão nobre da Academia de Commercio, o primeiro Congresso Catholico Mineiro.

Esse Congresso, cuja assistencia foi numerosa e selecta, esteve reunido de 1 a 6 do corrente mez; a elle compareceram os seguintes Prelados: D. Silveiro Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna; D. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina e D. João de Almeida Ferrão, bispo da Campanha. Foi presidido esse Congresso pelo distincto e intemerato catholico, o exmo. sr. Dr. Joaquim Furtado de Menezes.

Durante os trabalhos do Congresso foram discutidas e estudadas as seguintes theses: A imprensa catholica; A educação e a instrução catholica; Instituições de caridade; Mutualidades catholicas; A arte christã; A união dos catholicos.

Magnificos foram os resultados d'esse Congresso, e, oxalá que todos os Congressos catholicos possam produzir fructos

identicos, pois assim teremos a união de todos os catholicos constituido uma só aspiração— conservar a tradição religiosa do povo brasileiro e assim trabalhar pelo verdadeiro engrandecimento da patria.

Ficou resolvido, n'esse Congresso, entre os Prelados mineiros, sustentar o optimo jornal "O Universo" (Bi-Hebdomadario) transformando-o em diario catholico.

LIGA SOCIAL CATHOLICA BRASILEIRA

Publicamos em seguida a estas linhas a circular que a *Liga Social Catholica Brasileira*, nos enviou noticiando a sua fundação e sollicitando a fizessemos conhecida.

Desnecessario será fallar sobre a grande utilidade d'essa *Liga* e a grande necessidade que d'ella tinhamos, mormente na epocha presente.

Para essa circular chamamos a attenção dos catholicos, certos de que elles collaboraram para que essa *Liga*, a cuja frente se acham brasileiros illustres e sinceros catholicos, possa produzir os preciosos fructos que d'ella é justo esperar.

A illustre directoria penhorados agradecemos a cummunição que nos fizeram e des de ja lhe hypothecamos todo o nosso apoio.

Eis a circular:

Com approvação do Em. Cardeal, Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de fundar-se a LIGA SOCIAL CATHOLICA BRASILEIRA. Isto, esperamos, ha de encher de jubilo o coração de todos os catholicos. A LIGA terá sua sede no Rio de Janeiro, o que constitue um penhor solido de fundadas esperanças.

Ainda ha pouco, um illustre membro do Episcopado brasileiro dizia a um dos signatarios do presente documento: «E' necessario que o movimento catholico tenha seu inicio e alicerce na Capital do paiz; para lá convergem anciosamente os olhares e as esperanças de todos». O fim primordial da LIGA é organizar as forças catholicas e unilas entre si. Todos sentimos essa necessidade inadiavel. Um illustre visitante estrangeiro disse ainda recentemente: «No Brasil uma unica associação ha bem organizada e activa: é a Maçonaria». E' preciso que nós os catholicos, pela união e esforço, mostremos a falsidade do conceito. Cumpre-nos agir e agir organizados, arregimentados, e harmonicos. A sociedade catholica tem actualmente o dever de manifestar quanto vale e pode: até hoje pouco temos feito; ou nos mantivemos recolhidos á indiferença, ou, si entrámos em actividade, foi só para exhibir tentativas isoladas, esforços sinceros e louvaveis, é verdade, mas impotentes por falta de unidade e disciplina. Eis pois: unamo-nos em um só pensamento para agirmos de de accordo. Sem unidade de acção inutil será qualquer tentamen.

A LIGA SOCIAL CATHOLICA BRASILEIRA abre-nos novos horizontes para a consecução dos bons intuitos e trabalhará agora e sempre para o engrandecimento da Patria e pelo refflorecimento de suas antigas virtudes, procurando despertar e activar por toda parte a acção catholica, dando os conselhos que a experiencia, a pratica dos negocios e sobretudo os saos principio da moralidade e justiça inspirarem aos que tomaram sobre os hombros a tarefa honrosa e ardua de levar a effeito este generoso commettimento.

O Directorio composto de homens convictos e dispostos a trabalhar pela boa causa, que é a dos brasileiros amantes da Patria, não

Engenho Central de Piracicaba

O Engenho Central de Piracicaba terminou no dia 12 do corrente a sua safra do corrente anno.

Foram fabricadas quinhentas mil arrobas de assucar, tendo sido consumidos 80 milhões de kilos de canna, que deixaram aos plantadores um resultado de cerca de 600:000\$000.

Uma jásida de carvão de pedra

Telegrammas de Pernambuco noticiam haver sido descoberta, no interior d'aquelle Estado, uma jásida de carvão de pedra.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações.

"O apostolado das Filhas de Maria no Brasil", revista mensal, organ do Apostolado das Filhas de Maria no Brasil; o presente numero traz o seguinte summario:—As approvações dos nossos Estatutos; 1910; Honrosas missivas; Prostando...; Palestra; Ceifando aqui e acolá...; Entre as Filhas de Maria. Como sempre bella e interessante esta revista.

é chamado a desempenhar o papel de uma pretendida supremacia sobre aquelles que, aceitando as nossas idéas, estão dispostos a auxiliarnos com o seu esforço; mas tão somente a offerecer-lhes uma fonte de informação, de conselho, de aviso resoluto e prudente nas difficuldades, e ao mesmo tempo receber dos catholicos a exposição das necessidades que mais urgentes se manifestam no momento, para de commum accrdto cogitar no melhor meio de prover ao conveniente remedio, e assim partilharmos todos da victoria.

Unamo-nos pois, ainda uma vez o repetimos, unamo-nos em defesa de nossas crenças e de nossa Patria. Seja nosso lema a do glorioso Pontífice Pio X: RESTAURAR TODAS AS COUSAS EM JESUS CHRISTO.

Esforcemo-nos em recuperar o thesouro quasi perdido de nossas crenças religiosas e conservar o que nos resta.

Com effeito, somos um povo catholico, e por nossa inercia temos permitido que a lei fundamental do nosso paiz faça silencio em torno do nome de Deus e desconheça a religião da quasi totalidade dos brasileiros. Temos consentido que os nossos adversarios, não contentes com o menos preço da consciencia catholica, pretendam deschristianisar o Brasil, macular a santidade do nosso lar, arrancar-nos do coração a fé que recebemos do berço, alastrando por toda parte a indiferença religiosa, a impiedade e a anarchia.

Trabalhemos para receber em nossa querida Patria a benefica influencia dos principios christãos.

Defendamos com intrepidez das emboscadas traiçoeiras de seus inimigos a Esposa immaculada de Jesus Christo. Seja este o nosso primordial intuito, o primeiro capitulo do nosso programma.

Não nos preocupa nenhuma idéa partidaria; queremos o progresso e a felicidade do Brasil. Queremos politica e governos honestos que garantam as publicas liberdades, e a liberdade maxima que é o respeito á consciencia religiosa. O nosso campo de acção será o que nos é apontado pela palavra autorizada e animadora do Em. Cardeal em sua approvação dos nossos estatutos: SEMPRE DENTRO DOS LIMITES DA EQUIDADE E DA JUSTIÇA. Assim sollicitamos de todos os homens de boa vontade sua collaboração effizaz, certos de que com ajuda de Deus colhemos d'este afanoso trabalho sazoados fructos de paz e felicidade.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1909,

DIRECTORIO

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida
Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira
Conde de Affonso Celso
Hercilio P. da Luz
Passos de Miranda Filho
Padre Jacomo Vicenzi.

N. B. — Toda a correspondencia, deverá ser enviada provisóriamente para a Cathedral do Arcebispo do Rio de Janeiro.

NOVENA EFFICAZ

GRAÇAS ALCANÇADAS

Por intercessão de Maria Mãe de Misericórdia

NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN

Ytú—Janeiro, 1910.

Recebemos durante esta semana numerosas cartas agradecendo graças alcançadas pela pratica da *Novena das Tres Ave Marias*, e pedindo publicação das mesmas. Não podendo, para não occuparmos demasiado espaço da caritativa «Federação» que nos dá agasalho, publical-as todas, damos a seguir as mais notaveis.

1.—Agradeço minha boa Mãe do Céu o ter curado uma pessoa querida d'uma doença gravissima.

2.—Agradeço a conversão d'um pai de familia, e pedimos ainda sua perseverança.

3.—Agradecemos um arranjo subito d'um negocio temporal.

4.—Agradeço a minha boa Mãe do Céu N. S. de Pellevoisin o ter arranjado um bom emprego para meu Irmão.

5.—Louvor e gloria a N. S. de Pellevoisin, Mãe toda Misericordiosa por ter proporcionado a minha irmã os meios de poder entrar na vida religiosa.

6.—Depois de fervorosas novenas alcancei a cura d'uma pessoa doente havia dois mezes.

7.—Agradeço a N. S. de Pellevoisin uma collocação para meu sobrinho.

8.—Mil louvores a minha boa Mãe do Céu que attendeu a minha oração, dando-me prompta melhora n'uma enfermidade.

9.—Achava-me em grande afflictção; recorri a N. S. de Pellevoisin e logo fui attendida.

10.—Uma pessoa ameaçada d'uma doença grave fez promessa de mandar dizer uma Missa e fazer uma fervorosa *Novena* em honra de Nossa boa Mãe N. S. de Pellevoisin, si o mal desaparecesse. O pedido não se fez em vão, pois o mal desapareceu.

11.—Uma noviça agradece a sua boa Mãe do Céu uma graça alcançada pela sua poderosa intercessão.

P. PEDRO FERROUD

Pagamentos de dividendos

A Companhia Paulista de Vias Ferezas e Fluviaes está pagando o seu 75º dividendo, relativo ao segundo semestre do anno proximo findo, a razão de 10% ao anno ou 10\$000 por acção.

—O Banco União de S. Paulo está pagando o seu 30º dividendo, bem como os juros de suas letras hypothecarias, a razão de 4\$000 por acção.

—O Banco Commercio e Industria de S. Paulo está pagando o seu 40º dividendo a razão de 18\$000 por acção.

—O Banco de S. Paulo está distribuindo aos seus accionistas o seu 40º dividendo razão de 6\$000 por acção.

JOAQUIM NABUCO

Victima de uma hemorragia cerebral falleceu no dia 18, as 8,40 da manhã em Washington, e tendo antes recebido os ultimos sacramento da santa Igreja Catholica, o illustre brasileiro dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

O fallecimento d'esse distincto diplomata brasileiro foi muito sentido nos Estados Unidos; o dr. Joaquim Nabuco era grandemente amado e respeitado na grande Republica Norte americana e estimadissimo pelos estudantes d'esse vasto paiz: annualmente as Universidade disputavam-n'o para o discurso inaugural do anno lectivo.

Em nossa Patria a inesperada noticia d'esse inesperado fallecimento repercutiu dolorosamente, tendo sido esse passamento geralmente sentido pelas nações sul-americanas, que no illustre morto tinham um amigo sincero e dedicado.

O dr. Joaquim Nabuco era a figura de maior destaque na diplomacia da America do Sul; elle, pelo seu talento e vasta illustração honrava não só o Brasil, como toda a America Eatina; a elle deve o Brasil em grande parte o destaque em que é tido entre as nações não só da America, como da Europa.

Com a morte do dr. Joaquim Nabuco perde o Brasil um dos seus filhos mais illustres e servidor dedicadissimo. Para a nossa estremecida Patria a morte d'esse illustre e distincto brasileiro foi uma perda irreparavel, á ella pois, á carinhosa e grande Patria, cujo coração n'este momento acha-se profundamente alanceado, os nossos sinceros sentimentos de pesar.

Joaquim Nabuco, esse grande brasileiro que tanto soube engrandecer a Patria, morreu christamente: vendo approximar-se o seu ultimo instante

manda chamar um sacerdote catholico, e d'elle recebe os ultimos sacramentos da Igreja, e pede que quando o prepararem para a grande viagem não esquecerem de collocar entre suas mãos um rosario. Que Deus receba em sua santa gloria a alma d'esse, que em sua ultima hora não esqueceu-se d'Elle e de sua Santissima Mãe.

Assim que circulo em Washington a noticia do fallecimento do illustre embaixador brasileiro, affliram ao edificio da embaixada do Brasil os representantes das diversas nações, os membros do governo da grande Republica e os mais distinctos representantes da sociedade norte-americana: o primeiro a chegar foi presidente Taft.

O sr. Presidente da Republica e o Barão do Rio Branco, ministro do Exterior, teem recebido grande copia de telegrammas de pezarões.

—O cadaver do dr. Joaquim Nabuco, perfeitamente embalsamado, descansou, em attitudo de quem dorme, na sala superior, da sua residencia, transformada em camara ardente,

Veste a farda de embaixador e está envolto na bandeira do Brasil. Entre as mãos tem um rosario.

—No dia 20 foram celebradas solennes exchias na igreja de S. Matheus, foi celebrante o mons. Lee; e esse acto assistiram o presidente Taft, seus ministros, corpo diplomatico, altas patentes do exercito, da armada, figuras proeminentes da politica norte americana, representantes da alta sociedade e grande massa de povo. A igreja achava-se ornamentada com sumptuosidade.

—O corpo do dr. Joaquim Nabuco será transportado para o Brasil a bordo do cruzador norte-americano *Montana*.

Decima região militar

Chegou quinta feira a S. Paulo, sede da decima região militar, o general Vicente Osorio de Paiva nomeado ultimamente para o cargo de inspector d'esta região militar, em substituição do general dr. Ribeiro Guimarães.

Luctuoso anniversario

Passou-se ante-hontem, 21 do corrente, o quarto anniversario da horrivel catastrophe de que foi victima o *Aquidaban*, na bahia Jaquecanga, e onde pereceram tantos illustres e esperançosos patrios que relevantes serviços podiam ainda prestar a Patria.

Associação de S. Antonio de Padua

Entre os actos do Mandamento collectivo do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo, publicados no *Boletim Ecclesiastico* do corrente mez, encontramos o seguinte, para o qual chamamos toda a attenção dos associados ou chamados zeladores da *Associação de S. Antonio de Padua*.

Abaixo transcrevemos os topicos d'esse mandamento a que nos referimos:

—A vista dos abusos a que tem dado o origem a chamada *Associação de S. Antonio de Padua* illegalmente introduzida na Provincia, sem sciencia e approvação Nossa, promovendo festas, colletando missas e esmolos, cujo destino e applicação se desconhece, provocando frequentes conflictos com os vigarios a cuja obediencia procuram furtur-se os *pseudos zeladores*, os srs. Bispos declaram absolutamente *interdictas*, todas as associações d'esta natureza que actualmente existem ou vierem a fundar-se na Provincia.

—Outrosim declaram incompetentes para colher esmolos, collectar missas, angariar associados, promover festas, pedir assignaturas de revistas, distribuir boletins, etc, os *pseudos zeladores* da chamada *Associação de S. Antonio*, os quaes serão denunciados á policia civil e punidos até com penas canonicas no caso de desobediencia.

—E' absolutamente prohibido a qualquer Sacerdote, secular ou regular, funcionar nas solennidades promovidas pela chamada *Associação de S. Antonio de Padua*, sob pena de suspensão.

—Os vigarios, immediatamente após a recepção deste man-

damento, darão cumprimento ao que acima se dispõe quanto a chamada Associação de S. Antonio de Padua, declarando-a interdita e prohibida em Nossas dioceses.

—A Associação de que acima se trata poderá, todavia, funcionar em Nossas dioceses, uma vez que se organize de inteiro accordo com os regulamentos e estatutos diocesanos, sem nenhuma dependencia de qualquer auctoridade extranha.—

Este mandamento vem assignados por todos os Bispos da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo que são: o Arcebispo Metropolitano, o Bispo de Campinas, o Bispo de Curitiba, o Arcebispo-Bispo de S. Carlos, o Bispo de Botucatu, o Bispo de Ribeirão Preto e o Bispo de Taubaté.

Em todas essas dioceses, por ordem dos respectivos Bispos, está interdita e prohibida a chamada Associação de S. Antonio de Padua.

Movimento religioso

RETIRO ESPIRITUAL

Foi bastante concorrido o retiro espiritual para senhoras, realizado na igreja do S. Bom Jesus; durante os tres dias e em todas as praticas foi sempre notada a presença de grande numero de senhoras Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, Damas de S. Vicente e Filhas de Maria.

Uma numerosa Cumunhão fechou com chave de ouro o retiro espiritual.

FESTA DE SANTA IGNEZ

Bella e encantadora esteve a festa em honra da gloriosa virgem martyr Santa Ignéz, protectora das Filhas de Maria e da Cumunhão reparadora.

Precedeu a festa um solenne e bem concorrido triduo.

No dia da festa houve pela manhã missa rezada, canticos e Cumunhão geral.

A tarde teve benção solenne com o Santissimo Sacramento, e um bello sermão.

FESTA DA CANDELARIA

Quarta feira proxima, 2 de fevereiro, dia que a Igreja celebra a festa da Purificação de Nossa Senhora, será solennemente realizada na igreja Matriz a festa em honra da Santissima Virgem, Nossa Senhora da Candelaria, nossa excelsa Padroeira.

Antecedera a festa um solenne triduo que tera' começo na tarde no dia 30 do corrente.

No dia da festa haverá, pela manhã as 7 horas, missa rezada e Cumunhão geral. As 10 horas solenne missa cantada.

A tarde, as 5 horas tera' lugar a imponente procissão da nossa excelsa Padroeira; a entrada haverá sermão tantum-ergo e benção solenne com o Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO A S. JOSE'

No dia 26 do corrente, terceira quarta-feira do mez, tera' lugar na Igreja do S. Bom Jesus ás 7 h. da tarde piedosa e salutar devoção á S. José, padroeiro da boa morte; grandes e preciosos são os fructos colhidos nesse precioso exercicio pelo que é esperar que a sua pratica cada vez mais se desenvolva entre os catholicos ytuanos, sendo a mesmo cada vez mais concorrido.

Como sempre esse piedoso exercicio é tão somente reservado aos homens.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da Cumunhão Reparadora. Das sub-zeladoras dia 23 as 10 1/2 horas da manhã; das meninas dia 26 as 4 1/2 da tarde; dos decurios dia 26 as 6 horas da tarde; dos meninos dia 29 as 5 1/2 horas tarde. A Cumunhão Reparadora tera' lugar dia 30 as 7 1/2 horas da manhã.

A 2.a Secretaria
MARIA CARLOTA DE CAMPOS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revdm. P. Director communico ás Sras. Zeladoras que a reunião mensal realizar se ha no dia 24 as 5 h. e 1/2 da tarde no logar do costume.

A Secretaria
MARIA CAROLINA PIMENTA

IRMANDADE S. BENEDICTO

Aviso aos Srs. Irmãos Mezarios desta Irmandade que no dia 25 do corrente, haverá reunião as 6 horas da tarde para prestações de contas.

O Secretario—BENTO DE CAMARGO

NOTAS E NOTICIAS

ASSIGNATURA

Estando a findar o nosso quinto anno pedimos aos assignantes, que ainda não pagaram a sua assignatura o obsequio de mandal-a satisfazer nesta redacção.

Aos assignantes de fóra, recomendamos enviar-nos a importancia da mesma, pelo correio.

E' mui justo o pedido que fazemos e esperamos ser attendidos pelos nossos bondosos assignantes.

Uma encantadora festa

Domingo ultimo, a uma hora da tarde, o revmo. P. Eliziario de Camargo Barros, director das aulas de catecismo da Matriz, auxiliado pelas dedicadas e virtuosas senhoras a cujo cargo estão essas aulas, offereceram aos seus gentis e innocentes alumnos uma farta meza de doces.

Perto de duzentos alumnos, entre meninos e meninas, compareceram a essa encantadora festa que lhe era offerecida; antes tivemos occasião de verificar o adiantamento e aproveitamento d'essas interessantes creanças; e, na verdade graças a dedicação das virtuosas mestras essas creanças conhecem muito melhor a religião e a doutrina christã, do que muitos sabichões que, pavoneando grande sabença, dizem os maiores dislates sempre que se mettem a fallar sobre essa materia.

Ao director das aulas de catecismo da igreja Matriz e as dedicadas mestras a "Federação" apresenta sinceras felicitações e em nome d'essas creanças, por cuja educação religiosa tanto trabalharam, agradece os seus esforços e a bella festa que lhes offereceram.

Bons Festas

Do nosso distincto e preado amigo cap. João Jose de Souza Medeiros, nosso antigo companheiro de trabalhos actualmente residente em Florianopolis, capital do seu Estado natal, recebemos um gentil cartão de "boas festas".

Penhorados agradecemos ao nosso bom amigo e retribuindo as felicitações que nos enviou pela entrada do novo anno, fazemos votos ao Altissimo para que lhe seja propicio, cheio de alegrias e felicidades, o anno de 1910.

Requerimento despachado

Pela Secretaria do Interior foram despachado o seguinte requerimentos:

Do professor Fernando Paes de Barros—Ao director do grupo escolar "Cesario Motta", para informar.

Fallecimento

Falleceu quinta-feira ultima, em sua fazenda sita no bairro do Varejão, a veneranda e exma. sra. d. Anna Rodrigues de Moraes, virtuosa esposa do sr. Afonso Rodrigues de Arruda e sogra do sr. Adolpho Rodrigues de Arruda.

A snada era uma senhora cheia de bondade e caritativa e gozava de grande estima no seio da sociedade ytuaana.

A distincta familia enluctada apresentamos nossos pezaunes e pedimos a Deus que a conforte.

Primeira Missa

Depois d'amanhã, 25 do corrente, faz treze annos que o revmo. p. Eliziario de Camargo Barros, virtuoso e dedicado vigario d'esta parochia, cantou a sua primeira missa.

Ao nosso bom e estimado parochio enviamos nossas felicitações e lembramos aos nossos leitores que n'esse dia, como pleito de homenagem e gratidão a esse distincto sacerdote, devemos applicar as nos-

sas orações segundo as intenções d'esse estimado parochio e pedir a Deus que ainda o conserve por muito tempo na direcção d'esta parochia.

Destacamento policial

O sr. dr. Negreiros Guimarães, delegado de Policia d'esta cidade, officiou ao Secretario da Justiça e da Segurança Publica sollicitando o augmento do destacamento policial d'esta cidade ou que ao menos seja o mesmo completo, pois acha-se actualmente desfaleado.

Julgamos justo esse pedido, pois o actual destacamento é insufficiente para fazer o policiamento da cidade.

Almanach de Ytú

Será posto hoje a venda n'esta cidade o Almanach de Ytú para o corrente anno de 1910, organizado pelo sr. Francelino Cintra e editado pelo sr. José Pessôa, proprietario da Typographia "S. José".

Pelas provas que vimos, das quaes já fizemos menção, julgamos ser esse Almanach, embora seja uma iniciativa ou experiencia, uma obra digna do apreço e coadjuvação da nossa sociedade.

O Almanach de Ytú acha-se a venda na Typographia "S. José", rua da Palma, n. 46.

Grupo escolar

No dia 26 do corrente abre-se a matricula do presente anno lectivo do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", devendo a mesma encerrar-se no dia 29.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital do sr. Raul Fonseca, digno director d'esse grupo, que publicamos hoje em outro local d'esta folha.

Anniversarios

Passa-se no dia 26 do corrente mais um anniversario natalicio da estimada e veneranda senhora exma. d. Gertrudes de Arruda Leite, extremada e virtuosa mãe do rev. p. Eliziario de Camargo Barros, estimado vigario d'esta parochia.

A veneranda anniversariante antecipamos nossas sinceras e respeitadas felicitações e fazemos votos para que Deus lhe dê longos e tranquilos dias.

—Passou-se no dia 19 do corrente mais mais um anniversario natalicio do sr. cap. Jose Balduino do Amaral Gurgel, correcto e dedicado collector das rendas federaes n'esta cidade.

Felicitemol-o.

Imprensa

Gazeta do Povo, assim se intitula um novo collega—semanario catholico popular—que começou a ser publicado, a 15 do corrente, em S. Paulo, e cujo primeiro numero temos sobre a nossa meza de trabalhos.

O presente numero traz grande copia de optimos artigos e promete dentro em pouco estar collocado na primeira linha dos valorosos e intemeratos defensores das verdades da religião catholica, trabalhando assim para o engrandecimento e felicidade da patria.

São redactores do novel collega os srs. dr. João Ribas d'Avila e o academico Sebastião Medeiros.

Ao novo collega enviamos as nossas mais vivas e calorosas felicitações, fazendo ardentes votos ao Senhor pela sua prosperidade.

Jornal do Commercio, è o titulo de um novo collega—orgão commercial e noticioso—que começou a ser publicado em Sorocaba e cuja visita accusamos.

Gratoz pela visita, fazemos votos para que o novo collega tenha vida longa e prospera.

Na cidade e de viagem

Em visita ao seu venerando avô esteve n'esta cidade o professor sr. Lauro de Paula Leite.

—Acompanhado de seus dignos filhos seguiu para Piracicaba a exma. sra. d. Maria Isabel de Souza Pacheco e Silva, virtuosa esposa do sr. dr. Jose Correa Pacheco e Silva.

—Em gozo de ferias acha se n'esta cidade o sr. Benedicto Mariano da Costa, applicado alumno do Gymnasio de Campinas e filho do professor Francisco Mariano da Costa.

—Acha-se n'esta cidade, em visita a sua exma. familia, o nosso joven conterraneo Oscar Geribello, auxiliar do commercio em Santos.

Cortes e Recortes

NÃO HA VERBA... — O titular da Justiça, o dr. Esmeraldino Bandeira, communicou ao sr. Barão do Rio Branco, titular da Pasta das Relações Exteriores, que, por falta de verba, deixa o governo do Brasil de se fazer representar na conferencia diplomatica, que se reunirá em Paris, provavelmente em 1 de fevereiro do corrente anno, e que tem por objecto o estudo das medidas proprias para impedir a circulação de publicações obscenas.

Não ha verba... sim, para impedir a circulação de publicações obscenas não ha verba; porém para quanta toleima e babuseiras existem gordas verbas!

Para esse fim não ha verbas, mas para banquetes e recepções aos Ferris e Ferreiros verbas não faltam; dentro em pouco deve aqui chegar em viagem de recreio, ou financeira, o sr. Clemenceau, veremos se ahi haverá ou não verbas para jantares e vivorios.

Porém, isto parece até má vontade do sr. titular da Pasta da Justiça, não é a primeira escapadela que dá sobre este assumpto; não ha muito, respondendo a uma circular internacional em que lhe era feito pedido afim de obstar a entrada em nossos mercados de toda a especie de publicações obscenas, respondeu elle que isso escapava a sua competencia— pois essas publicações entravam encaixotadas e elle, atravez das tampas do caixão, não poderia saber de que se tratava.

Ora, não poderia elle impedir que essas publicações fossem postas a venda? não pode elle impedir essa affrontosa exhibição de folhas obscenas nas vitrinas das livrarias e dos kiosques?

Quizesse, tivesse boa vontade e ... teria feito.

Certo é que estando essas publicações assim encaixotadas, elle não poderia advinhar de que se tratava; porem esses artigos passam pela Alfandega e no manifesto é declarado a especie do conteudo dos caixões, podendo, e devendo, até os empregados da Alfandega abri-los, para verificarem a exactidão do manifesto.

Vamos ao caso que isso, a prohibição da entrada, escapasse a sua competencia, porem é só d'essa maneira que se pode vedar a circulação d'essas immoralidades?

Não terá visto elle por acaso, talvez cheio de indignação, essa affrontosa exhibição de gravuras obscenas, de folhas immorales pelas vitrinas das livrarias e dos kiosques?

Essa exhibição de figuras obscenas e livros immorales pelas vitrinas é um abuso, é um attentado a moral publica, que urge um paradeiro immediato. Quantos paes não temos ouvidos se queixarem d'esse abuso; vem se forçados a prohibirem seus filhos, suas familias transitarem por tal e tal rua (muitas vezes ruas centrais e de grande movimento) porque alli existe tal livraria ou tal kiosque que expõe em suas vitrinas folhas immorales, figuras obscenas.

E' uma medida tão urgente, tão necessaria, quanto seja a guerra a pornographya, que se deixa ao lado simplesmente porque para isso... não ha verba.

Ora, não ha verba, melhor será dizer—não ha vontade.—

E SÃO SOCIALISTAS.—Informam de Paris que a Camara dos Deputados acaba de votar 600.000.000 francos destinados ao saneamento e embelecimento de Paris.

Esta noticia demonstra que os socialistas uma vez deputados se esquecem de tudo o que promettem, para a sorte dos operarios...

Noventa milhões para embelecimento da cidade bella por excellencia...

Si fossem para construir casas operarias, construir ou reparar os hospitaes que se acham em tão deploravel estado...

As miserias humanas isto é bom somente para os retrogados catholicos.

BELLA LIBERDADE. — Mais uma prova da liberdade franceza acaba de nos dar um telegramma de 31 do mez p.p.—Um soldado do regimento dos hussars em Montpellier, assistiu a uma manifestação religiosa dos catholicos da localidade.

O coronel do regimento deu 8 dias de castigo ao soldado; o facto suscitou grandes polemicas entre os diarios catholicos e os orgãos do Governo.

A CONFERENCIA DE SÃO VICENTE

EM FLORIANOPOLIS

A Conferencia S. Sebastião da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que funciona na capella do mesmo nome, á Praia de Fóra, acaba de ser aggregada ao Conselho Geral Pariz, tendo vindo ja' a respectiva carta de aggregação.

O estado daquella conferencia é o mais florescente possivel, ja' contando grande numero de subscriptores.

A meza è composta dos senhores: João José de Souza Medeiros, Presidente; João Jorge de Campos, Vice-presidente; Octavio Pereira da Silva, Thesoureiro e Lucio Victoriano de Souza, Secretario.

Folhinha

O sr. João Benedicto dos Santos, proprietario da conhecida e acreditada "Pensão Familiar", teve a gentileza de offerecer-nos, juntamente com um lindo chromo, uma folhinha para o corrente anno.

Penhorados agradecemos.

EDITAL

GRUPO ESCOLAR

Em obediencia a disposições regulamentares, levo ao conhecimento de quem possa interessar, que a inscripção de alumnos na matricula do corrente anno estará aberta de 26 a 29 do corrente mez no edificio do Grupo, do meio dia ás 3 horas.

Os antigos alumnos, que desejarem reinscrever-se, deverão apresentar-se impreterivelmente nos dias 26 e 27, munidos do boletim de promoção, e os novos candidatos nos dias 28 e 29, exhibindo attestado de vacina e certidão de idade.

Faço saber, outrossim, que, caso se reinscrevam todos os antigos alumnos, as vagas existentes nas diversas classes são unicamente as seguintes: secção feminina: 1º anno A—32, 1º anno B—4 e 2º anno—4; secção masculina: 1º anno A—27, 3º anno—3 e 4º anno—10.

Director
RAUL FONSECA

FLOANNIAROO. C melho tonico
Vidro 5g000

ANNUNCIOS

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.
Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

CASA GALVÃO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina " " " " " "	:: :: ::	16\$500
" " " " " " " 2.a	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga " " " " " "	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo kilo	:: :: ::	700
" " ferro galvanizado 1/2 polegada	:: :: ::	600
" " " " 1 1/4 polegada	:: :: ::	2\$000
" " " " 1 1/2 " "	:: :: ::	2\$4000
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio " " " " " "	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	22\$000
" " " " cores " " " "	:: :: ::	25\$000
Deposito de agua servida, reforçado um	:: :: ::	22\$000
Chuveiro de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Além dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE : O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidores.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem

não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo - JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

CASA GALVÃO

FLOANNIA ROO, C melho tonico Vidro 5\$000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o dia logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. — Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem agenciadores,

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DE JUVENAL DO AMARAL R. do Commercio, 12

DEFESAS NO JURY DE QUALQUER COMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigaveis e judiciaes e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos. GRATIS AOS POBRES YTU

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecido no largo da Matriz n.º 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar :

Brim perola de 1000 a 800	Corças roxas de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 27\$
Idem de Linho de... 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitas largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de cores de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é creível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa.

A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

ATENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklin Baziio de Vasconcellos.

PROFESSORA DE PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, com: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. RUA DE SANTA RITA 42 JOSÉ RUGGIERI

FOLHETIM (20)

VIDA

D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO Bispo de S. Paulo

POR Ezechias Galvão da Fontoura XIV

SEGUNDO ANNO DE SEU EPISCOPADO

Ao encetar o segundo anno de seu fecundo episcopado, em Agosto de 1853, D. Antonio já tinha aberto os alicerces do grandioso edificio do Seminario, tendo tudo providenciado para o proseguimento de suas obras. O segundo anno de seus labores apostolicos foi consagrado especialmente á visita do norte da Provincia de S. Paulo.

Durante treze mezes, elle percorreu, como um verdadeiro apostolo, grande numero de parochias, observando o itinerario por elle indicado ensua instructiva pastoral, de 18 de Agosto

de 1853. Entre outras, as parochias de Mogy das Cruzes, de S. Sebastião, de Ubatuba, de S. Luiz, de Cunha, de Bananal, de Queluz, de Silveiras, de Areias, de Lorena, de Guaratingueti, de Pindamonhangaba, de Taubate, de Caçapava, de S. José dos Campos e de Jacarehy foram testemunhas de seu zelo esclarecido e de sua infatigavel dedicacão á causa religiosa. Sempre acompanhado de um bom numero de sacerdotes distinctos, a visita do eminente Prelado produzia fructos abundantissimos em todas as parochias. Os proventos por elle escriptos nos livros do tombo das freguezias visitadas revelam o estudo minucioso, que elle fazia das reformas, de que ellas necessitavam.

Nada escapa á sua vigilante solicitude. Quando não podia elle providenciar de momento, aguardava occasião opportuna para remediar os males e promover o bem.

Temos lido grande numero desses proventos. Sentimos não poder transcrever os integralmente. Sómente esse trabalho do zeloso Prelado formaria um grande volume. Os dias, que elle permanecia em uma parochia, eram dias de festas e de salvacão. Durante o dia, elle trabalhava na

administração do Chrisma e no expediente dos negocios ecclesiasticos; á noite, elle explicava ora o credo, ora os mandamentos da lei de Deos, ora alguma passagem evangelica, conforme as necessidades do seu variado auditorio. Sua linguagem era simples, correctea e encantadora. Com voz forte, limpida, expressiva e eloquente, elle arrebatava por vezes o seu attento auditorio.

Sua estada em uma parochia era uma verdadeira missão. As mais vastas matrizes não eram sufficientes para conter o povo, que, pressuroso, vinha ouvir de seus labios as palavras de paz e reconciliação. Habitnado nas lides da tribuna sagrada desde o inicio de sua carreira sacerdotal, D. Antonio não extranhou o novo encargo que tomava sobre seus hombros. Seu ministerio episcopal era como a continuacão de seu ministerio sacerdotal.

Elle conhecia perfeitamente a restricta obrigacão, que tem o sacerdote e ainda mais o bispo de pregar a palavra de Deus. Conscio deste grande dever, elle soube cumprir exactamente em toda a sua vida ecclesiastica. O preceito do Mestre — Pregai o evangelho á toda creatura, foi sempre por elle escrupulosamente observado.

Os fructos dessa constante e evangelica pragação eram abundantissimos. Os confessionarios ficavam repletos de fieis, e o pão dos Anjos era diffusamente distribuido.

D. Antonio sabia cumprir o seu ministerio episcopal, honral-o e por elle sacrificar-se. Para avaliar os seus trabalhos na visita desta diocese, seria preciso transportarmo-nos á essa epocha, em que não havia na Provincia de S. Paulo um só kilometro de ferrovia.

A primeira, que tivemos, a estrada ingleza, foi inaugurada cinco annos depois de seu fallecimento. Entretanto apesar da sua idade avançada e de suas enfermidades, elle não se amedrontou diante dessa formidavel empreza.

Luctando com admiravel heroismo na evangelisação das numerosas parochias da diocese, não se olvidava dos negocios da sede do bispado. Achava-se elle em uma das cidades do norte desta Provincia, quando chegavam a esta capital, presidentes de Roma, tres Religiosos Capuchinhos, Fr. Afonso, Fr. Eugenio de Rumilly e Fr. Firmino de Castelhas, enviados pelo Santo Padre Pio IX. Não encontrando elles o Bispo na

sede do Bispado, foram cavalheiroamente hospedados em seu Palacio pelo seu presteite Mordomo Antonio Teixeira de Barros, que tambem forneceu-lhes a conlucção precisa, acompanhando-os até a cidade de Bananal, onde estava em visita pastoral o emérito Prelado. Indivizível foi a consolacão de D. Antonio com a chegada desses tres illustrados e virtuosos sacerdotes.

Fr. Afonso viera, em nome do Santo Padre, para visital-o, entregar-lhe uma carta autographa de Sua Santidade, e apresentar-lhe os dons Religiosos enviados para o serviço da diocese, em virtude do seu pedido. D. Antonio conservou em sua companhia esses tres Religiosos até seu regresso a esta Capital. Fr. Afonso esteve alguns mezes nesta diocese, regressando novamente á Roma dahi á Chambéry, tendo sido logo depois eleito Provincial dos Capuchinhos dessa Provincia, donde mais tarde vieram diversos Religiosos para o Seminario Episcopal.

(Continua)